

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 17/12/2001

Por que você só critica?



O mundo interior humano sempre se revela. E o faz através de gestos, posturas, conclusões, conceitos expostos escritos ou verbalmente e de outras formas evidenciadas nos relacionamentos interpessoais.

Quando o mundo interior humano está bem, livre, solto, saudável e em paz, as críticas serão caridas e sempre positivas, bem construtivas. Quando o mundo interior humano não está bem, desequilibrado, rancoroso, maldoso, enfim, doentio, as críticas sempre serão ásperas, agressivas, desrespeitosas, maldosas e lógico doentias, extremamente negativas.

O interessante é que se desprezam totalmente as pequenas ou grandes realizações do criticado. Os seus feitos. As suas lutas, muitas vezes com enorme dificuldade, quase sempre sem qualquer auxílio, principalmente do crítico. Sabemos que só é criticado quem faz alguma coisa. Quem nada faz não existe razão para criticá-lo. Criticar o quê ?

Observe bem as suas formas de criticar. Será que você só vê defeitos em todos e em tudo? Será que efetivamente você tem razão ou é um mero "achismo"? Será que você tem capacidade intelectual, cultural e moral para expor suas críticas?

Ora, todos nós sabemos que o mundo interior humano (inconsciente, subconsciente, pré-consciente, etc.) sempre se revela. Da forma que você está se expondo e como está expondo suas críticas, caridosa ou maldosamente, facilmente você pode identificar seus traumas, seus conflitos, seus bons ou péssimos programas mentais enfim, seus "crocodilos" psíquicos.

É muito comum observarmos pessoas serem criticadas com uma avaliação bastante superficial. Sem uma análise mais cuidadosa e profunda. Sem conhecimento das efetivas e reais causas do comportamento humano. É crítico mais por inveja pela incapacidade de fazer e bem realizar o que criticado planeja e realiza. Lógico, isto o crítico não aceita! Onde já se viu aquele "cara" ter sucesso e eu não?

Em vista desta distorção mental tenta por todos os meios, muitas vezes em troca de alguns benefícios, denegrir a imagem do visado. É a velha parábola quando não consegue alcançar as uvas maduras - "estão verdes mesmo".

Estamos no advento do Natal. Época própria para analisar e meditar toda a vida que estamos levando. Para avaliar se realmente sou digno de merecer a vinda do Filho de Deus feito homem para que o homem pudesse melhor conhecer e amar a Deus. Por que não fazer uma séria e humilde introspecção?

Fica muito difícil viver as festividades natalinas, com amor e muita

paz, se não tiver a necessária ousadia interior para analisar e ponderar com bastante critério as críticas que faço. Sendo ruins, doentias e negativas, é básico e fundamental fazer renascer o amor e a paz do Menino Deus e, com isso, modificar toda aquela postura indesejada.

A misericórdia de Deus em se fazendo homem é de grande humildade e exemplo a ser seguido. Lembro aquele pensamento:- "Tão misericordioso é Deus, que nos dá oportunidade de corrigir erros, começar de novo, fazer o dia de hoje melhor que o dia de ontem".

É assim que penso e assim busco. Por pensar e buscar melhorar sempre, apesar de todas as dificuldades, é que com carinho desejo a todos um FELIZ E SANTO NATAL.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

